



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Serviço Social	Semestre: 2022.2	Turma: 02339 (2ª fase)
Disciplina: PSI7150 – Psicologia Social (obrigatória)		
Horas/aula semanais: 4	Horário:	
Professora: Tatiana Minchoni	E-mail: tatiana.minchoni@ufsc.br	
PCC: não se aplica		
Carga horária (h/a): 72 h/a	Carga horária teórica: 72h/a	
Pré-requisitos: não há		
Disciplinas equivalentes: não há		

II. EMENTA

Fundamentos da Psicologia Social Crítica. Consciência, subjetividade, identidade, afetividade. Constituição do sujeito. Percepção social. Formação de impressões. Atitudes. Influência social e bases de poder. Relações intergrupais e conflitos. Estereótipos, estigma e preconceito

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

Unidade 1: Psicologia Social: principais conceitos

- Determinações da emergência, características e campo de estudo da psicologia social crítica.
- Métodos de pesquisa em Psicologia Social
- Principais conceitos da psicologia social [Teoria das Representações Sociais]

Unidade 2: Contemporaneidade: identidade e constituição do sujeito

- A construção do indivíduo na sociedade contemporânea a partir das categorias analíticas da psicologia social: socialização [valores e normas sociais; relações sociais, papel e status], consciência, sujeito, subjetividade, identidade, afetividade e atitudes.

Unidade 3: Poder, Grupos e Preconceito

- Grupo, relações intergrupais e conflitos
- Poder: as bases psicossociais do poder, características e formas de poder na sociedade contemporânea.
- Estereótipos, preconceito e discriminação
- Processos sociais estigmatizantes [racismo]

Unidade 4: Espaços de atuação interdisciplinar Psicologia e Serviço Social

- Seminários temáticos sobre práticas e experiências em que se articulam a Psicologia Social e o Serviço Social, tais como: escola, saúde, comunidade, trabalho, organizações.

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina estudantes deverão ser capaz de:

Geral:

Possibilitar ao estudante o entendimento dos principais conceitos e categorias da psicologia social como um campo de saber interdisciplinar.

Específicos:

- Compreender as determinações da emergência, características e campo de estudo da Psicologia Social crítica;
- Possibilitar a compreensão do processo de construção do indivíduo na sociedade contemporânea a partir das categorias analíticas da psicologia social crítica: consciência, sujeito, subjetividade, identidade, afetividade e atitudes.
- Possibilitar e problematizar conhecimentos para analisar relações intergrupais e conflitos, estereótipos,

estigmas e preconceitos nos espaços da vida privada e social.

V. CRONOGRAMA

Sem	Data	Conteúdo	Referências para leitura
Unidade 1: Psicologia Social: histórico e conceitos			
1	30/08	Semana de Integração – direcionamento mediante solicitação da coordenação do curso	Mesa sobre Movimento Negro (Coletivo Negro Magali) – Auditório CSE
2	06/09	Apresentação do plano de ensino Introdução à Psicologia Social	Apresentação do plano de ensino e diálogos iniciais sobre Psicologia Social <u>Bibliografia básica</u> Ferreira, M. C. (2011). Breve história da moderna Psicologia Social. In Torres, C. V. & Neiva, E. R. (Org.). Psicologia social: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Artmed.
3	13/09	Determinações da emergência, características e campo de estudo da Psicologia Social Crítica	<u>Bibliografia básica</u> Cordeiro, M.P., & Spink, M.J.P. (2018). Apontamentos sobre a História da Psicologia Social no Brasil. Estudos e Pesquisas em Psicologia, 18(4), 1068-1086. Montero, M (2009). Ser, fazer e aparecer: crítica e libertação na América Latina. In Guzzo, R. S. L & Lacerda Júnior, F. (Orgs.). Psicologia Social para a América Latina (pp87-100). Campinas: Editora Alínea.
4	10/09	Teoria das Representações Sociais	<u>Bibliografia básica</u> Marková, I. (2017). A fabricação da teoria de representações sociais. Cadernos de Pesquisa, 47(163): 358-375.
Unidade 2: Contemporaneidade: identidade, constituição subjetiva e sofrimento ético-político			
5	27/09	Atitudes: estrutura e mudança	<u>Bibliografia básica</u> Lima, M. L. P. (2006). Atitudes: estrutura e mudança. In Vala, J. & Monteiro, M. B. (Ed.). Psicologia social. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, p. 187-225 (capítulo 8).
6	04/10	Consciência, subjetividade, identidade e afetividade	<u>Bibliografia básica</u> Maheirie, K. (2002). Constituição do sujeito, subjetividade e identidade. Interações, 7(13), 31-44.
7	11/10	Subjetividade e contemporaneidade	<u>Bibliografia básica</u> Pavón-Cuéllar, D. (2017). Subjetividad y psicología en el capitalismo neoliberal. <i>Revista Psicología Política</i> , 17(40), 589-607. <u>Bibliografia complementar</u> Butler, J. (2015). Introdução: vida precária, vida passível de luto. In: _____. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Costa, P. H. A.; Mendes, K. T. (2020). Subjetividades no Brasil da cólera: formação e conjuntura. Curitiba: CRV.
8	18/10	Processos de inclusão/exclusão	<u>Bibliografia básica</u>

		sofrimento ético político	<p>SAWAIA, B. B. (2008). O sofrimento ético político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. In: SAWAIA, B. (org.). As artimanhas da exclusão análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis, RJ: Vozes.</p> <p><u>Bibliografia complementar</u> Strappazon, A. L., Sawaia, B. e Maheirie, K. (2002). A liberdade em Espinosa como base ontoepistemológica no enfrentamento do sofrimento ético-político. <i>Psicologia & Sociedade</i>, v. 34</p>
--	--	---------------------------	--

Unidade 3: Poder, Grupos e Preconceito

9	25/10	Influência social e bases de poder	<p><u>Bibliografia básica</u> Rodrigues, H.; Assmar, E. M. L.; & Jablonsky, B. (2009). <i>Psicologia social</i>. Petrópolis, RJ: Vozes. (capítulo 9)</p> <p><u>Bibliografia complementar</u> Martins, S. (2003). Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. <i>Psicologia & Sociedade</i>, 15(1), p. 201-217, jan./jun.</p>
10	01/11	Grupo, relações intergrupais e conflitos	<p><u>Bibliografia básica</u> Martín-Baró, I. (2017). Os grupos com história: um modelo psicossocial. In Martín-Baró, I. <i>Crítica e libertação na Psicologia: estudos psicossociais</i> (pp. 204-229). Petrópolis: Vozes.</p> <p><u>Bibliografia complementar</u> Martins, S. T. F. (2007). Psicologia social e processo grupal: a coerência entre fazer, pensar sentir em Sívila Lane. <i>Psicologia & Sociedade</i>, v. 19, n. spe2, pp. 76-80.</p>
11	08/11	Estereótipo, preconceito e discriminação	<p><u>Bibliografia básica</u> Pérez-Nebra, A. R. & Jesus, J. G. (2011) Estereótipo, preconceito e discriminação. In Torres, C. V. & Neiva, E. R. (Org.). <i>Psicologia social: principais temas e vertentes</i> (pp.219-237). Porto Alegre: Artmed.</p>
12	15/11	Feriado Nacional	Proclamação da República
13	22/11	Processos sociais estigmatizantes [Racismo]	<p><u>Bibliografia básica</u> Bento, M. A. S. (2002). Branqueamento e branquitude no Brasil. In Carone, I. & Bento, M. A. S. (Org.). <i>Psicologia social do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil</i>, (pp. 25-58). Petrópolis: Vozes.</p> <p>Schucman, L. V. (2010). Racismo e antirracismo: a categoria raça em questão. <i>Revista Psicologia Política</i>, 10(19), 41-55.</p> <p><u>Bibliografia complementar</u> Gonzales, L. (1984). Racismo e sexismo na cultura brasileira. <i>Revista Ciências Sociais Hoje</i>, Anpocs, 223-244.</p>

Unidade 4 – Espaços de atuação interdisciplinar Psicologia e Serviço Social

14	29/11	Apresentação dos seminários temáticos sobre possibilidades de atuação interdisciplinar Psi + Serviço Social, tais como escola, comunidade, saúde, trabalho, organizações	Material complementar
15	06/12		
16	13/12		13/12 - Encerramento do semestre e avaliação da disciplina
17	20/12	Semana de recuperação	Resolução 017/CUn/97

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Serão utilizados os seguintes recursos metodológicos:

- Aulas expositivas dialogadas, mediadas por recursos visuais/audiovisuais e literários;
- Leitura prévia de textos obrigatórios como preparação às discussões em sala;
- Apresentações orais, discussões teóricas e debates;
- Leituras com estudo dirigido;
- Vídeos (documentários, palestras, filmes)
- Trabalhos escritos;
- Atividades coletivas em sala de aula.

VII. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas serão processuais e correspondem às unidades, conforme quadro abaixo. Também será considerada a participação de estudantes nas discussões durante os debates em sala de aula ao longo do semestre. As atividades escritas deverão ser salvas em PDF e postadas diretamente no Moodle.

Unidade	Atividade Avaliativa	Orientação	Pontuação (máx)	Prazos
U1 + U2	AA1: Tarefa Documentário <i>O silêncio dos homens</i>	Atividade individual Resumo crítico sobre o documentário de modo articulado com as categorias estudadas nas U1 e U2 O link para acessar o documentário no Youtube está disponível no Moodle.	Até 3,0 pontos	30.10.22
U3	AA2: Tarefa	Atividade em duplas Será baseada nos tópicos da U3	Até 3,0 pontos	26.11.22
U4	AA2: Seminários temáticos	Apresentação do seminário deverá ser em grupo de até 5 integrantes	Até 4,0 pontos	29.11.22 05.12.22 12.12.22
			Total: 10 pontos	

Observações:

A atribuição de notas para as respectivas atividades levará em conta:

- objetividade coerência e qualidade da escrita e da apresentação das reflexões e análises;
- coerência com o que foi solicitado pelo enunciado da atividade;
- argumentação com base nas referências bibliográficas indicadas para a disciplina;
- atividades identificadas com plágio não poderão ser refeitas e ficarão com nota zero.

Sobre os seminários temáticos:

- Sugere-se a formação de grupos com até 05 integrantes;
- Na apresentação oral em grupo serão critérios de avaliação: domínio do tema; clareza e objetividade na

apresentação das ideias; organização do material a ser apresentado; uso adequado do tempo e articulação entre tema e a Psicologia Social. Sugere-se que, ao final da apresentação, o grupo traga questões que possam permitir a reflexão e o debate coletivo;

(c) Espera-se que os grupos tragam reflexão acerca dos desafios, limites e possibilidades de atuação interdisciplinar entre a Psicologia e o SSO.

VII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

A avaliação de recuperação, para estudantes que atingirem média final entre 3,0 e 5,5 consistirá em uma produção textual síntese das três primeiras unidades e deverá ser postada até dia **21.12.22**.

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

As referências básicas estão disponíveis na plataforma Moodle

Almeida, L. P. (2012). Para uma caracterização da Psicologia Social Brasileira. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 32 (num. esp.). 2012, p. 124-137.

Almeida, S. L. (2021). Racismo estrutural. São Paulo: Editora Jandaíra (coleção Feminismos Plurais)

Camino, L. et al. O conhecimento do outro: primeiras explicações em termos de percepção social. In: Camino, L. (Ed.). *Conhecimento do outro e a construção da realidade social: uma análise da percepção e da cognição social*. João Pessoa: Ed. da UFPB, 1996. p. 17- 58.

Cazals-Ferré, M. & Rossi, P. (2007). *Elementos de Psicologia Social*. Porto: Porto Editora.

Crochik, J. L. Teoria crítica da sociedade e estudos sobre o preconceito. *Revista Psicologia Política*, ano1, v.1, n. 1, p. 67-99, 2001.

Fischer, G. N. Os conceitos fundamentais da Psicologia Social. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

Lane, S. T. M. Avanços da psicologia social na América Latina. In: Lane, S. T. M.; Sawaia, B. B. (Org.). *Novas veredas da psicologia social*. São Paulo: Brasiliense/EDUC, 1995. p. 67-81.

Marková, I. (2017). A fabricação da teoria de representações sociais. *Cadernos de Pesquisa*, 47(163): 358-375.

Rodrigues, A.; Assmar, E. M. L.; Jablonsky, B. *Psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2009.

Rodrigues, H. B. C. Sobre as histórias das práticas grupais: explorações quanto a um intrincado problema. In: Jacó-Villela, A.; Mancebo, D. *Psicologia social: abordagens sócio-históricas e desafios contemporâneos*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999, p. 111-165.

Sawaia, B. B. Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. *Psicologia & Sociedade*, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 364-372, 2009.

Silva, R. N. *A invenção da psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2005.

Martins, S. (2003). Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. *Psicologia & Sociedade*, 15(1), p. 201-217, jan./jun.

Martins, S. T. F. (2007). Psicologia social e processo grupal: a coerência entre fazer, pensar e sentir em Sílvia Lane. *Psicologia & Sociedade*, 19 (ep 2): 76-80.

Lane, S. T. M. (1981). *O que é Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense (coleção primeiros passos), 2006.

Lima, M. L. P. (2006). Atitudes: estrutura e mudança. In Vala, J. & Monteiro, M. B. (Ed.). *Psicologia social*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, p. 187-225.

Torres, C. V. & Neiva, E. R. (Org.) (2011). *Psicologia social: principais temas e vertentes*. Porto Alegre: Artmed. (cap. 1)

Schucman, L. V. (2014). Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. *Psicologia & Sociedade*, 26(1), 83-94.

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Akotirene, C. (2020). Interseccionalidade. São Paulo: Editora Jandaíra (coleção Feminismos Plurais).

Ferreira, R. F. (2002). O brasileiro, o racismo silencioso e a emancipação do afro-descendente. *Psicologia & Sociedade*, 14 (1): 69-86.

Kilomba, G. (2019). *Memórias da plantação – episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó.

- Ribeiro, D. (2019). Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras.
- Rio, F. & Lima, M., (orgs.) (2020). Lélia Gonzales, por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar.
- Sawaia, B. (Org.) (2014). As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis, RJ: Vozes.

XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Atendimento aos estudantes será realizado mediante agendamento por e-mail (tatiana.minchoni@ufsc.br).